



PRÁTICA DE ENSINO NO ENSINO FUNDAMENTAL I: BRINCADEIRAS POPULARES¹

*TEACHING PRACTICE IN ELEMENTARY
SCHOOL (I): POPULAR GAMES*

*PRÁCTICA DOCENTE EN LA ESCUELA PRIMARIA (I): JUEGOS
POPULARES*

Amanda Souza da Silva²
Adriane Corrêa da Silva³

PALAVRAS-CHAVE: Prática de ensino; brincadeiras; educação física.

INTRODUÇÃO

O presente estudo relata as experiências vivenciadas da disciplina Prática de Ensino na Educação Física Escolar no Ensino Fundamental I, realizada na escola José Sarles de Araújo, com crianças do 5º ano. A finalidade foi buscar explorar as brincadeiras fora do ambiente escolar.

As brincadeiras realizadas pelos alunos em outros ambientes fora do espaço escolar demonstraram que todos eles possuíam algum conhecimento em relação aos tipos de brincadeiras vivenciadas na comunidade (rua, bairro, praças) as quais oportunizaram a reaproximação com as práticas populares dos jogos e brincadeiras.

Justifica-se o tema pelo valor social das brincadeiras populares que são transferidos para os alunos. Um importante conteúdo da Educação Física, tendo por finalidade realizar uma reflexão e conhecimento das mesmas de diferentes formas.

Algumas brincadeiras incentivam o diálogo, a comunicação, a interação dos alunos entre si, motivando as mesmas a quebrar barreiras. As brincadeiras ultrapassam épocas e cultura distintas.

O brincar cruza diferentes tempos e lugares, passados, presentes e futuros, sendo marcado ao mesmo tempo pela continuidade e pela mudança. A criança, pelo fato de se situar em um contexto histórico e social, ou seja, em um ambiente estruturado a partir de valores, significados, atividades e artefatos construídos e compartilhados pelos sujeitos que ali vivem, incorpora a experiência social e cultural do brincar por meio de relações que estabelece com os outros - adultos e crianças.

¹ Fonte de Financiamento: CAPES

² Universidade Federal do Acre (UFAC), amanda.ac0495@gmail.com

³ Universidade Federal do Acre (UFAC), adriane.acs@gmail.com

(NASCIMENTO, LANDHERR, RODRIGUES, BRIGO, ZANGIROLAMI, MATTNER, ESTOLANO, FIDÊNCIO (2013), BORBA, 2007, p.33).

Elas estão sendo cada vez mais executadas nas aulas de educação física, a partir do momento em que as crianças adquirem conhecimentos, o contexto social de cada uma delas se transforma. De acordo com Silva (apud, Kishimoto 1999; p. 19. 2007),

“a brincadeira enquanto manifestação livre e espontânea da cultura popular tem a função de perpetuar a cultura infantil, desenvolver formas de convivência social, e permitir o prazer de brincar. Por pertencer a categoria de experiências transmitidas espontaneamente conforme motivações internas da criança a brincadeira infantil garante a presença do lúdico, da situação imaginária.”

A brincadeira conduzida para o ambiente escolar influencia nas relações entre as crianças, auxiliando as mesmas a compartilhar ideias entre si.

O objetivo foi de investigar como os alunos realizavam as brincadeiras no seu dia a dia e como gostariam que as mesmas fossem aplicadas na escola em uma aula de educação física.

METODOLOGIA

Este trabalho é um relato de experiência, onde a metodologia utilizada foi aplicação de um questionário semiestruturado que após a análise dos dados foram aplicados os conteúdos relacionados às brincadeiras populares.

Após as perguntas serem respondidas, os discentes adotaram diversas estratégias para elaboração e aplicação das atividades que as próprias crianças solicitaram. Durante três visitas foram aplicadas as brincadeiras em forma de aulas, realizadas na Escola com o intuito de conceder as crianças um contato melhor com as atividades populares diversas.

ANÁLISE E DISCUSSÃO

Após a pesquisa com as crianças e a realização da primeira aula, houve um grande progresso dos alunos. Depois de realizarem as aulas de forma criativa, percebeu-se um desenvolvimento motor e social das crianças, na qual todas executavam de forma satisfatória os movimentos exigidos. Ficou evidente que por conhecerem as brincadeiras e por terem sido sugestões das mesmas o desempenho foi maior.

CONCLUSÃO

Conclui-se que as brincadeiras proporcionadas de diversas formas oportunizaram um espaço de expressão para os alunos colocarem em prática todos os movimentos e saberes adquiridos para a formação de um cidadão mais comprometido, educado e respeitoso para consigo e com o outro.

REFERÊNCIAS

NASCIMENTO, Geliana Antunes do et al.. O ato de brincar no processo Ensino Aprendizagem. 2014. Disponível em: <<http://www.ijui.com/artigos/72001-o-ato-de-brincar-no-processo-ensino-aprendizagem.html>> acesso 10/12/2015> Acesso em 03/03/2017.

SILVA, Antônia Pereira da; **A importância dos jogos / brincadeiras para a aprendizagem dos esportes nas aulas de educação física.** 2007.57 f. Monografia (Especialização em Esporte Escolar do Centro de Educação a Distância) - Curso de Formação de Especialista em Esporte Escolar, São Luís. Disponível em:<http://www.ufrgs.br/ceme/uploads/1381975809-Copia_de_Monografia_Antonia_Pereira_da_Silva.pdf> Acesso em 03/03/2017.